



PROPOSTA DE LEI N.º 61/XIV
ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2021

PROPOSTA DE ADITAMENTO

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 199.º - G

Realização de Avaliação Ambiental Estratégica de Mineração com especial ênfase sobre a prospeção, pesquisa e exploração de depósitos minerais de lítio e minerais associados

1 - O Governo assegura que qualquer documento estratégico ou programa setorial referente ao setor mineiro é sujeito a Avaliação Ambiental Estratégica, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei nº 232/2007, de 15 de junho, na sua redação atual.

2 - O Governo promove a realização de uma Avaliação Ambiental Estratégica, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei nº 232/2007, de 15 de junho, na sua redação atual, às áreas que sejam objeto de concurso público para a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio e minerais associados que incluirá também as áreas já concessionadas.

3 - A concessão de exploração de lítio nas áreas com contratos já existentes, mas ainda sem Declaração de Impacto Ambiental Atribuída (DIA), ficará suspensa até à realização desta Avaliação Ambiental Estratégica.

Nota Justificativa: No relatório do Orçamento do Estado para 2021 podemos ler: "Lançar o concurso público para atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de lítio e minerais

associados, com vista ao desenvolvimento de um cluster em torno deste recurso”.

A atividade mineira e extrativa é inegavelmente uma atividade com impactos ambientais relevantes e inegáveis, como tal exige uma avaliação e ponderação global da decisão que deve ser pautada por estudos rigorosos e pela transparência e envolvimento das populações das áreas abrangidas.

Confrontamo-nos, ainda hoje, em Portugal, com um passivo de degradação ambiental muito elevado de explorações mineiras já desativadas, que arrasta consigo graves impactos sociais e de saúde para as populações nas áreas de abrangência e, se bem que em menor escala, também existem passivos ambientais deixados pela prospeção e pesquisa mineira. A prospeção e pesquisa de lítio em Covas do Barroso e em Montalegre são exemplo disso.

Dentro da exploração mineira em geral, a exploração de lítio, é uma das que reveste impactos ambientais dos mais relevantes pelo facto que é, em geral, efetuada em minas a céu aberto e por necessitar de recorrer ao uso excessivo de água.

Acresce que os locais, que já são do conhecimento público, indicados para o concurso público de prospeção e pesquisa de lítio e minerais associados, anunciado pelo Governo, que poderá conduzir posterior à exploração, e os locais que já têm contrato de concessão assinado, têm grande proximidade um dos outros, abrangendo uma vasta área do país e localizam-se todos eles em áreas de grande sensibilidade ambiental e grande valor ecológico, numa coabitação de vizinhança promiscua com áreas classificadas ou rateando nas mesmas.

É inegavelmente que daqui decorrerão impactos cumulativos de grande vulto para a biodiversidade, sobre os recursos hídricos, para a produção alimentar que têm de ser avaliados no seu todo. De onde decorre a necessidade imperiosa de uma Avaliação Estratégica Ambiental que inclua todos estes locais, sejam eles, e para já, só para a prospeção ou já concessionados para exploração. Aliás todos eles incluem o "cluster do lítio".

É ainda de realçar que o processo da prospeção e exploração de lítio e minerais associados está desde o início envolto de secretismo e mantido afastado as populações das zonas afetadas, negando os mais básicos direitos de informação e auscultação sobre projetos que vão afetar terrenos que lhes pertencem, que são o seu sustento e a hipotecar o seu futuro.

Os Verdes não são, por princípio, contra todas e quaisquer explorações mineiras, à exceção da exploração de urânio, até porque os recursos naturais e do subsolo podem constituir uma riqueza e uma mais valia

para o país, mas este interesse nacional não se pode incompatibilizar com os direitos e interesses das populações locais pondo definitivamente em causa a sua qualidade de vida e grandes valores ambientais que são suporte da Vida, como a água e a biodiversidade.

Acresce que atualmente, a viabilidade económica e temporal de uma exploração mineira, nomeadamente de lítio, está mais dependente e à mercê de quem controla o Mercado Mundial, do que propriamente das características da jazida. Nesta matéria Portugal está numa situação de obvia fragilidade.

Palácio de S. Bento, 13 de novembro de 2020

Os Deputados

José Luís Ferreira
Mariana Silva